

Potencial dos Mercados de Petróleo, Gás Natural e Naval para o Rio de Janeiro



DEZ. 2018

PARCERIA



Organização Nacional
da Indústria do Petróleo



Qualquer parte dessa obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

DEZ.2018

www.firjan.com.br/petroleoegas
Av. Graça Aranha, 1, 10º andar
Centro, Rio de Janeiro
petroleo.gas@firjan.com.br

Ficha Técnica

Firjan – Federação das indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice-Presidente Executivo

Ricardo Carvalho Maia

Diretor Regional da Firjan Senai-RJ / Superintendente da Firjan Sesi-RJ /
Superintendente da Firjan IEL-RJ / Diretoria Executiva de Operações

Alexandre dos Reis

DIRETORIA EXECUTIVA DE MARKETING E NEGÓCIOS

Diretor

Flávio Coelho Dantas

GERÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E NAVAL

Gerente

Karine Barbalho Fragoso de Serqueira

Equipe Técnica

Adriano de Oliveira da Silva

Fernando Luiz Ruschel Montera

Heber Silva Bispo

Iva Xavier da Silva

Renata van der Haagen Henriques de Abreu

Thiago Valejo Rodrigues

Verônica França Pereira

Apoio

Gustavo Silva Loureiro

Milena Machado Fernandes

Pedro Lima Righetti

Priscila de Amorim Ribeiro Felipe

Talita de Souza Ximenes Silva

Gerente de Comunicação e Marca

Ingrid Buckmann Cardoso de Mello

Equipe Técnica

Clotildes Machado

Parceria

**Onip – Organização Nacional
da Indústria de Petróleo**

Apresentação

O olhar para os mercados de petróleo, gás natural e indústria naval no Rio de Janeiro é fundamentado pela geração de empregos de alta remuneração, o que permite ampliar a demanda em outros setores diretamente associados e naqueles não diretamente associados, mas que sofrem seus efeitos, além de contribuir essencialmente com a arrecadação de tributos e permitir a realização de investimentos em infraestrutura e ações sociais das mais variadas.

Os mercados de petróleo e gás natural são grandes demandadores e ativam setores específicos, como os da construção e manutenção naval, do fornecimento de bens e prestação de serviços no ambiente *subsea*, bem como tantos outros que têm bases de produção no nosso estado.

4

Resultante do trabalho da **Firjan** em evidenciar a representatividade das cadeias de valor e cadeias produtivas do petróleo, do gás e do setor naval na economia do estado e do país, as publicações **Anuário da Indústria de Petróleo no Rio de Janeiro – Panorama 2018, Panorama Naval no Rio de Janeiro 2018 e Perspectivas do Gás Natural no Rio de Janeiro 2018 – 2019** trazem informações que permitem às empresas pautarem suas decisões de negócio.

Neste documento, **Potencial dos Mercados de Petróleo, Gás Natural e Naval para o Rio de Janeiro**, o objetivo é destacar a importância traduzida em números com nossa participação em dados e visão de futuro para o estado.

Está claro que precisamos continuar o debate sobre qual significado queremos dar para nossas riquezas.

Temos a oportunidade de definir em que posição desejamos ver nosso país na geopolítica global de petróleo daqui a 30 anos.

Não podemos negligenciar o gás natural. Intensificamos o debate sobre a agenda de sustentabilidade e a transição energética, mas ainda há muito a se avançar para o desenvolvimento de novas indústrias a partir do gás, seja como matéria-prima, seja como fonte de energia.

Em 2018, outras empresas produtoras, que não a Petrobras, já representam em torno de 30% da produção de petróleo e gás nacional. Frente aos resultados das rodadas de licitação de blocos exploratórios, é previsto que esse percentual cresça nos próximos anos, o que representa uma injeção de ânimo no ambiente de negócios.

A oportunidade agora é de aproveitar um novo horizonte de demandas para a indústria fornecedora e o que este representa para maximizarmos os retornos para nossa sociedade. A indústria naval, por sua vez, tem um potencial significativo para o aproveitamento desse novo ciclo.

Fazer escolhas para aproveitar o máximo de valor agregado do petróleo, do gás natural e da indústria naval é dever de toda a sociedade.

Vamos continuar com o estreitamento de parcerias a fim de melhorar nossa visão de potencial econômico-social. Temos certeza de que elas contribuirão para a realização conjunta de uma estratégia de prosperidade para o nosso estado.

Índice

Dados de Petróleo, Gás Natural e Naval no Rio	6
Visão de Demanda Futura – Dimensionamento de Mercado	8
Total de Campos em Produção RJ	10
Campos Maduros RJ – Bacia de Campos	10
Produção Bruta e Líquida de Gás Natural no RJ	11
Consumo de Gás Natural por Segmento no Rio de Janeiro e Participação no Brasil	11
Histórico do Custo do Gás Praticado pela CEG e CEG Rio	12
Ciclo Pró-Desenvolvimento País – Mercado de Petróleo como Catalisador	13
Infraestrutura de Política Industrial para Indústria Naval	14
Os Passos para um Novo Mercado de Gás Natural	15
Considerações Finais	16
Pauta Prioritária para os Mercados de Petróleo, Gás e Naval	18
Atuação Estadual para Avanços nas Pautas Federais	18
Pauta Estadual	19

Dados de Petróleo, Gás Natural e Naval no Rio

Em 2018,

Aproximadamente

70% do óleo
produzido
no Brasil



Aproximadamente
50% da produção
bruta de gás
no Brasil



Em 2018,

68%

na produção
do pré-sal no
último ano



3º 
maior parque
de refino do país

Utilizamos mais de

70%

da nossa capacidade de refino



Mais de
30%

do gás natural
consumido



41% dos profissionais
com nível superior
completo



Mais de
65%

dos investimentos da
cláusula de PD&I em 2017



Fonte: Firjan Petróleo 2018.

Em 2018,

R\$13bi

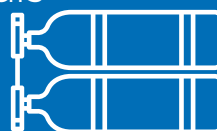
em participações
governamentais
arrecadadas no RJ
(de jan-ago)



Em 2018,

85%

das instalações
de kit GNV
do país



Mais de

1/3

dos empregos
da indústria
naval



MERCADO DE PETRÓLEO NO RIO EM 2017

Aumento de

25%

 nas exportações

Redução de

3%

 nas importações

13bi

de dólares
em impactos
positivos na balança
comercial do estado



Fonte: Firjan Petróleo 2018.

Visão de Demanda Futura – Dimensionamento de Mercado

Previsão do 1º óleo	Projeto	Operador do Campo	Operador da Plataforma	Sem informações	Recebendo propostas	Aguardando Assinatura	Construção Iniciada	Construção Finalizando	Produção Iniciada
2018	Tartaruga Verde	Petrobras	Petrobras						
2018	Lula Norte	Petrobras	Petrobras						
2018	Lula Ex. Sul	Petrobras	Petrobras						
2018	Búzios 1	Petrobras	Petrobras						
2018	Búzios 2	Petrobras	Petrobras						
2019	Búzios 3	Petrobras	Petrobras						
2019	Berbigão	Petrobras	Petrobras						
2020	Atapu 1	Petrobras	Petrobras						
2019	Búzios 4	Petrobras	Petrobras						
2021	Sépia	Petrobras	Modec						
2021	Piloto Libra	Petrobras	Modec						
2021	Búzios 5	Petrobras	Exmar						
2022	Revit. Marlim 1	Petrobras							
2023	Revit. Marlim 2	Petrobras							
2022	Parque das Baleias	Petrobras							
2022	Libra 2NW	Petrobras							
2023	Itapu	Petrobras							
2022	SEAP	Petrobras							
2023	Libra 3	Petrobras							
2024	Libra 4	Petrobras							
2025	Libra 5	Petrobras							
2026	Libra 6	Petrobras							
2027	Libra 7	Petrobras							
2022	Pão-de-açúcar	Shell							
2022	Gato-do-mato	Shell							
2023	Carcará	Equinor							

Total de FPSOs previstas 2018-2027

39 sendo 13 outros projetos a definir

Fonte : Estudo de Demandas e Reflexos para o País – Visão E&P Offshore, Firjan Nov. 2018.

NOVOS PROJETOS DE PRODUÇÃO OFFSHORE NO BRASIL



Em 2018, entrada em produção de **4 sistemas**



+14

para iniciarem a produção até 2023

Do total,

16

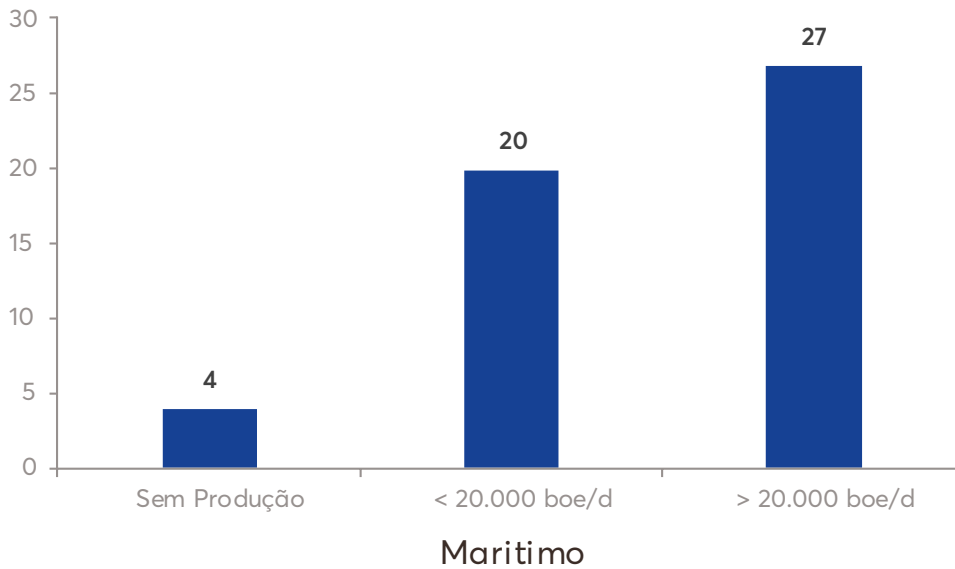
sistemas

serão instalados no Rio de Janeiro



Total de Campos em Produção RJ

MADUROS E NÃO MADUROS | DISTRIBUIÇÃO POR PORTE | RESOLUÇÃO ANP 749/2018.



Fonte: ANP, 2018.

10

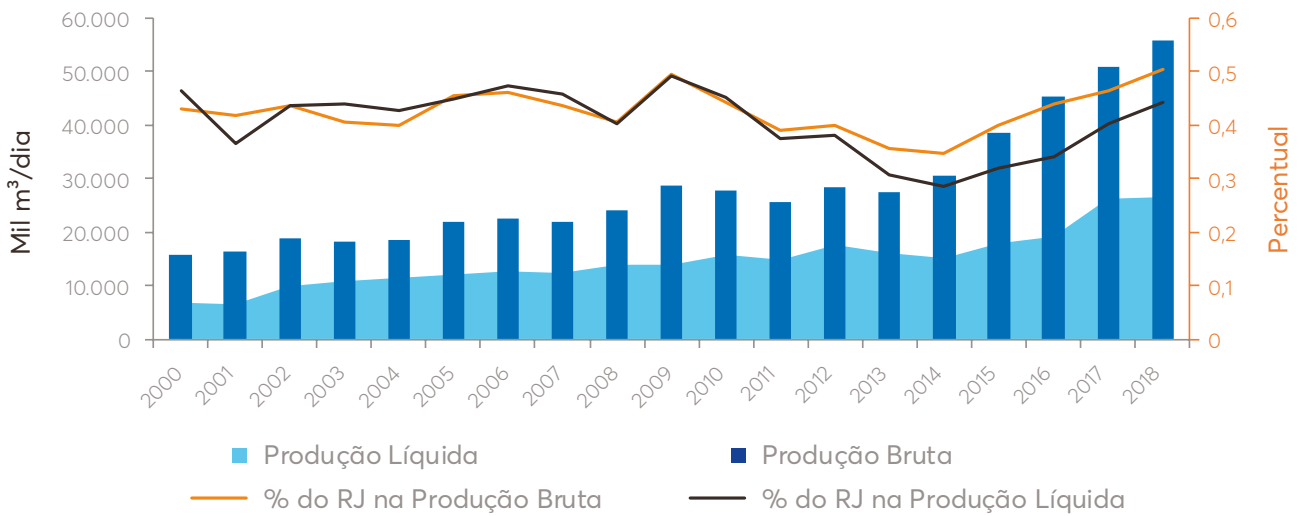
Campos Maduros RJ – Bacia de Campos

Albacora	Garoupa
Anequim	Garoupinha
Bagre	Linguado
Bicudo	Malhado
Bijupirá	Parati
Bonito	Pargo
Carapeba	Salema
Cherne	Vermelho
Corvina	Viola
Enchova	Voador

20
Campos
Maduros

Fonte: ANP, 2018.

Produção Bruta e Líquida de Gás Natural no RJ



Fonte: ANP, 2018.

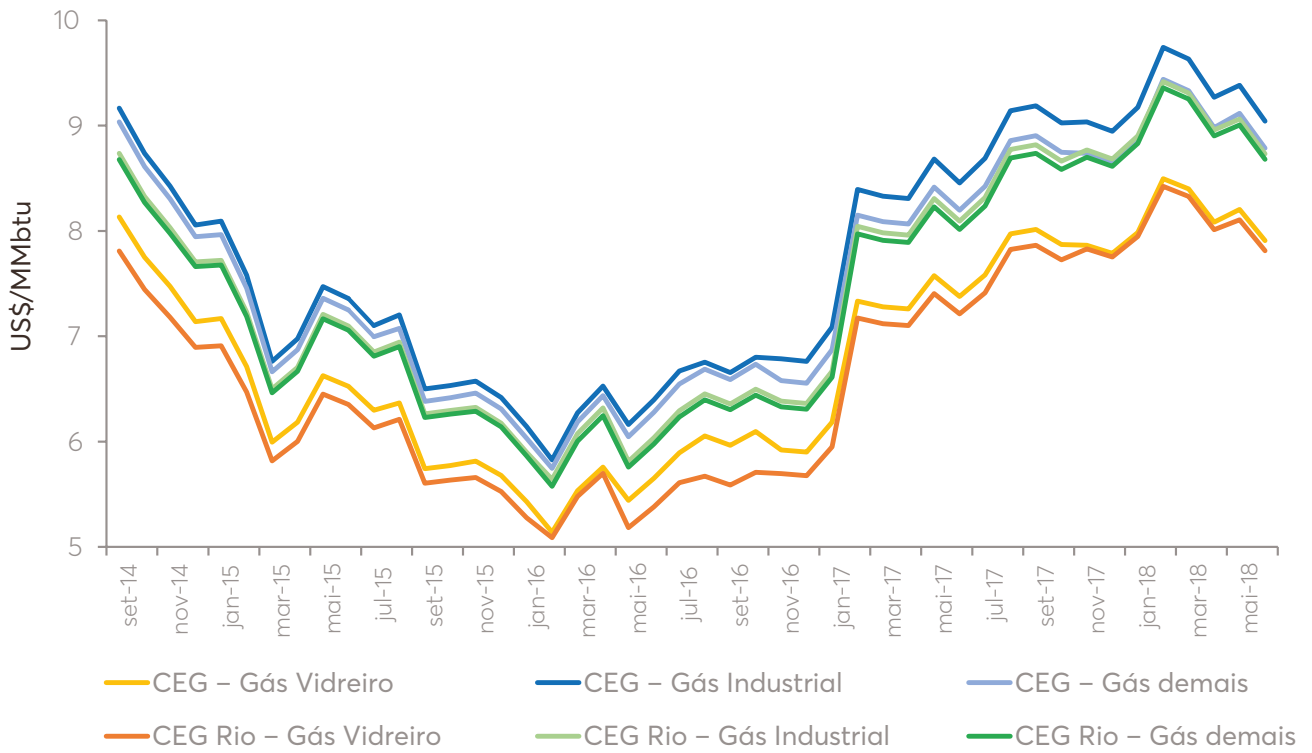
Consumo de gás natural por segmento no Rio de Janeiro e participação no Brasil

11

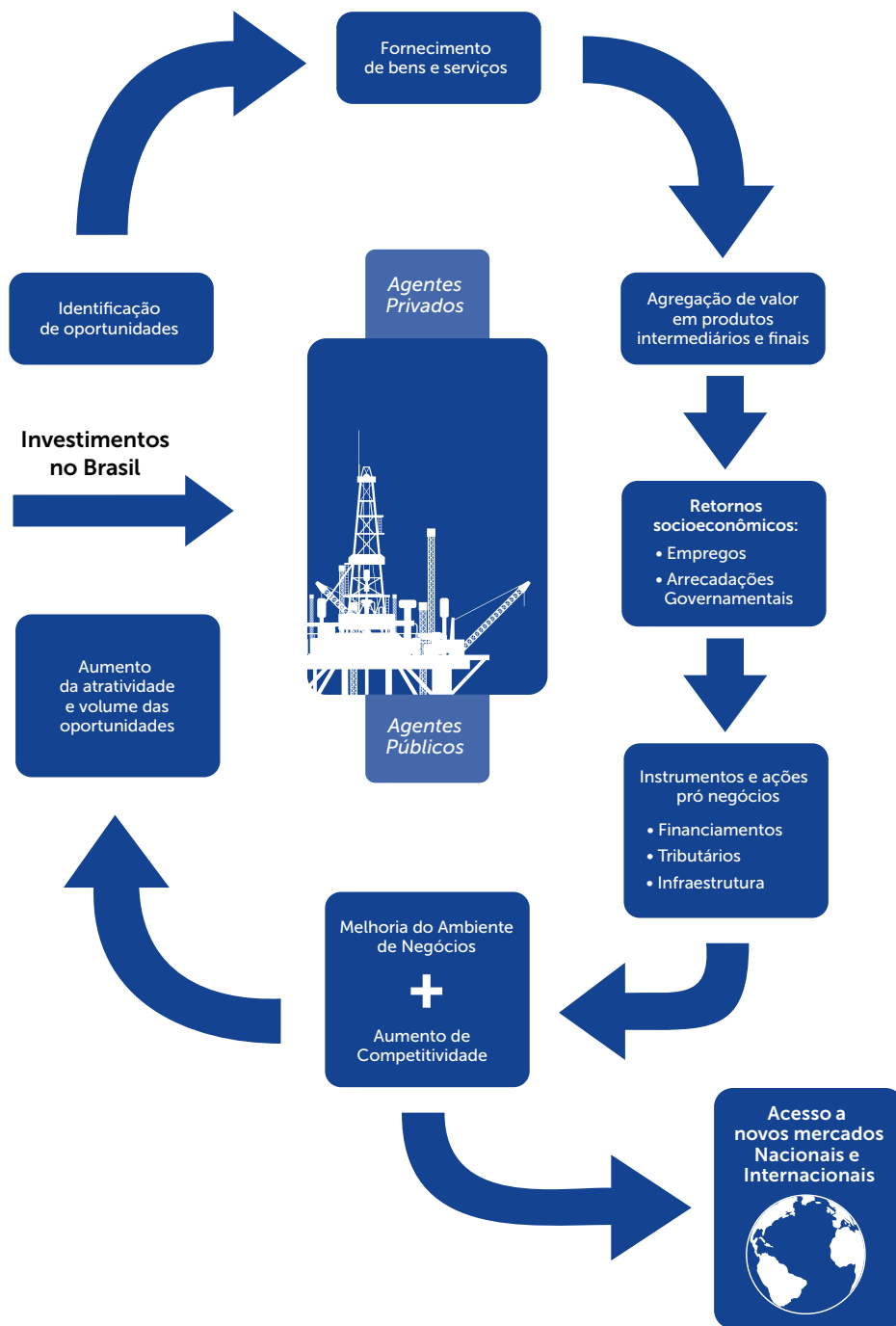
Segmento (mil m³/dia)	Projeto
Geração Elétrica	10.301,26
Industrial	2.764,07
GNV	3.216,89
Outros	706,88
Total Rio de Janeiro	16.989,1
% do RJ no Brasil	
Geração Elétrica	40%
Industrial	12%
GNV	55%
Outros	13%
Total Rio de Janeiro	22%

Fonte: MME e Abegás, 2018.

Histórico do custo do gás praticado pela CEG e CEG Rio



Ciclo Pró-Desenvolvimento País – Mercado de Petróleo como Catalisador



Fonte: Firjan, Anuário da Indústria de Petróleo no Rio de Janeiro 2018.

Utilizar o petróleo como um impulsionador das nossas capacidades produtivas e, assim, construir um país com foco na capacidade de adaptação e inserção na economia global com maior sustentabilidade.

Infraestrutura de Política Industrial para a Indústria Naval

Ferramenta Identificada	Criação	Situação Atual	Interação entre as Ferramentas
Rodadas de licitação de blocos exploratórios ANP	1997	Calendário com Rodadas previstas até 2019	
FMM	1958	A carteira em junho de 2018 representava R\$ 22 bilhões	
Lei da Bandeira	1997	Frota de aproximadamente 1.700 embarcações acima de 1000 TPB de navegação de interior e cabotagem beneficiadas	
Incentivo ICMS RJ	2003/2018	Decreto nº 33.975/2003 – Decreto nº 46.233/2018 (Internalização Repetro-SPED)	
Repetro/ Repetro-SPED	1998/2017	Repetro-SPED estende e amplia os efeitos nos tributos federais sobre os investimentos em E&P	
Cláusula de conteúdo local dos contratos E&P de P&G-ANP	1999	Até a 13ª Rodada 40% UEP ; Rodada é 25% da UEP	
Finame – BNDES	1964	Conteúdo local mínimo de 60% pela metodologia Finame para os recursos oriundos do BNDES	
Cláusula de 1% PDI-ANP	1999	Total de recursos disponíveis (Boletim de P, D&I-ANP)	
Universidades, centros de formação profissional	1959	Principal curso de Engenharia Naval do Brasil (UFRJ), além de diversos centros de formação técnica (Senai, Faetec etc.)	
Programas de desenvolvimento de infraestrutura	-	Necessidade de Investimento na infraestrutura logística e facilitadora da produção	

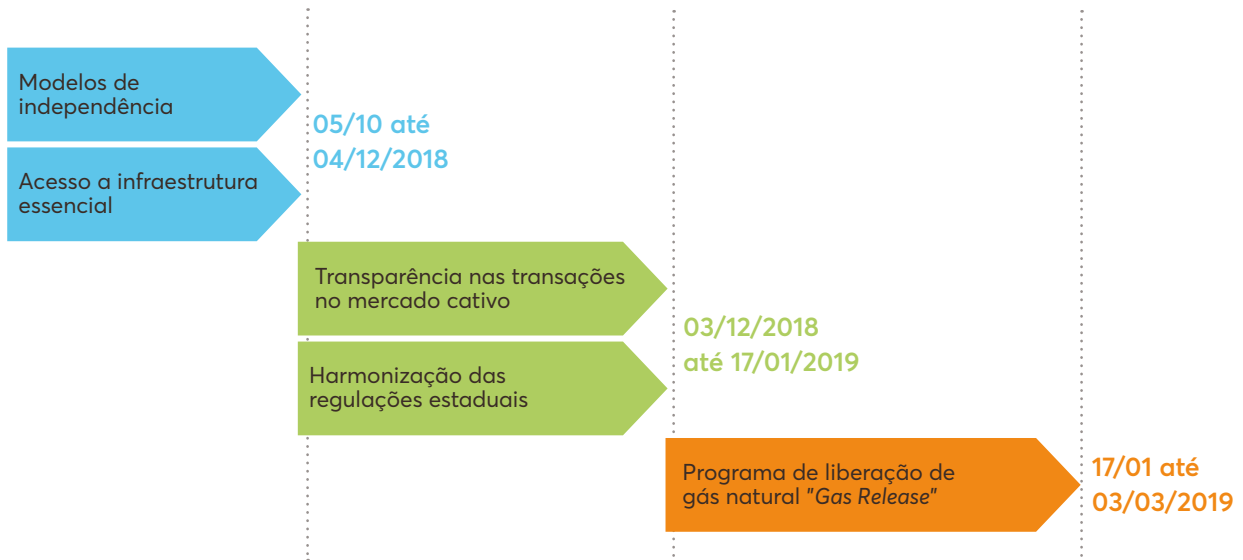
14

Fonte: Firjan, Panorama da Indústria Naval no Rio de Janeiro 2018.

A discussão dessas ferramentas deve ser feita de forma coordenada e complementar, de maneira a criar uma lógica de Política Industrial de Estado integrada e estratégica para promover a indústria naval fluminense.

Os passos para um novo mercado de gás natural

CRONOGRAMA DOS OBJETIVOS DA TOMADA PÚBLICA DE CONTRIBUIÇÕES DA ANP PARA O GÁS NATURAL



Fonte: Firjan, Perspectivas do Gás Natural no Rio de Janeiro 2018-2019.

O Brasil apresenta um grande potencial para o desenvolvimento do gás natural, e o Rio de Janeiro é um hub estratégico para esse mercado.

Considerações finais

Um novo cenário mais positivo vem aos poucos ganhando mais força para os mercados de petróleo, gás e naval no Brasil. A cotação internacional do barril de petróleo se encontra em patamares mais confortáveis, o calendário de rodadas de licitação de áreas exploratórias vem sendo fielmente implementado e as oportunidades de demanda para as indústrias melhoram.

Nessa nova configuração, o Rio de Janeiro teve o seu papel de protagonismo reforçado. As principais novas oportunidades estão localizadas no estado. Um reflexo claro dessa realidade foi o recorde na arrecadação de participações governamentais para o estado e municípios, que ultrapassou R\$ 13 bilhões de janeiro a agosto de 2018.

Mas temos um virtuoso caminho a percorrer para maximizarmos os retornos para o país. Em todos os sentidos, a convergência dos posicionamentos, unificados para um bem maior, é a grande solução para que os passos necessários a uma celeridade maior e um melhor ambiente de negócios para os mercados de petróleo, gás e naval sigam continuamente na direção correta.

Avançamos, por exemplo, ao renovar o Repetro, abarcando também a aquisição interna de bens e serviços, ou seja, tratamento isonômico entre o internacional e o nacional. Contudo, existem projetos de lei, sobre a restrição da adesão do Rio ao novo Repetro, que tramitam na Alerj e precisam ser arquivados, pois trazem insegurança aos investidores.





É preciso, ainda, revisitar a cláusula do Convênio Confaz que sujeita a adesão ao novo Repetro à desistência por parte do contribuinte de qualquer ação ou recurso, judicial ou administrativo que conteste a incidência de ICMS.

No caso do mercado de gás, vemos grandes oportunidades de ampliação do fornecimento nacional desse energético, mas interesses específicos atrasam a atualização do marco regulatório federal, ação essencial para a adaptação ao cenário de um mercado mais dinâmico. E o mesmo ocorre na esfera estadual, na qual, no processo de Revisão Quinquenal da Tarifa de Distribuição a importância da remuneração da distribuição se sobrepõe à própria existência do mercado consumidor.

É preciso, também, um olhar especial para os Campos Maduros. Essas áreas, em produção há mais tempo, pedem novos investimentos que devem ser incentivados. Este ano, foi implementada a redução do percentual de royalties sobre a produção incremental. Isso significa promover oportunidades de demanda futura para bens e serviços que o estado do Rio pode fornecer.

Um fator que traz grandes incertezas ao investidor é o processo de licenciamento ambiental. O longo tempo para obtenção da licença não permite que os investimentos aconteçam de forma célere, prejudicando, assim, o retorno para a indústria, governos e sociedade. Uma proposta, por exemplo, é que sejam leiloadas áreas já com licença prévia para as atividades exploratórias.

Por fim, destaca-se a importância de estimular o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P, D&I). Apenas isso garantirá que o país esteja alinhado com os avanços mundiais, permitindo nossa inserção global e transbordo de nossas capacidades produtivas para outros mercados.

Nesse sentido, a Firjan elencou as pautas prioritárias para a melhoria do ambiente de negócios, as que são descritas no quadro a seguir. Acreditamos, assim, que estaremos trabalhando com o direcionamento correto para trazer maior atratividade aos investimentos nos mercados de petróleo, gás e naval do país, agregando mais valor à economia, aumentando o número de empregos diretos e indiretos e a arrecadação de tributos.

Pauta Prioritária para os Mercados de Petróleo, Gás e Naval

Atuação estadual para avanços nas pautas federais

Licitação de Blocos Exploratórios

- Manutenção do Calendário de Rodadas de Licitação vigente, pois traz:
- Ampliação dos programas de desenvolvimento do conhecimento geológico, com maior aquisição e interpretação de dados sísmicos.

Licenciamento Ambiental

- Licitação de áreas exploratórias com licenciamento ambiental inicial já emitido.
- Processos de obtenção de licença mais céleres, de acordo com experiências passadas do solicitante, com possibilidade de cronograma, início e fim.

Gás Natural

- Implementação de ações infralegais para dinamização do mercado de gás natural, pelo MME e ANP.

Repetro

- Revogação da exigência de desistência das ações jurídicas de contestação de ICMS como condicionante para aderir ao Repetro-SPED.
- Revogação da tabela vigente da Receita Federal de depreciação dos bens do Repetro.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Estimulação da aproximação Petroleiras–Academia–Indústria nos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Pauta Estadual

Gás Natural

- Revisão do contrato de concessão da atividade de distribuição de gás natural canalizado, visando à celeridade dos investimentos com menor custo ao sistema.
- Atuação para fortalecer a atividade da Agenersa como ente regulador que contribui para a segurança jurídica de investimentos no estado.

Repetro

- Garantia de que o estado do Rio manterá sua adesão ao Repetro-SPED.

Agenda Mínima para a Indústria Naval

- Desenvolvimento da infraestrutura para redução dos custos de produção, como logística e energia.
- Em específico, para dragagem é importante que seja feita uma concessão de médio/longo prazo de regiões hidrográficas estratégicas para a realização contínua do serviço de dragagem.
- Celeridade aos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Incentivo de ICMS aos investimentos em P, D&I.
- Revitalização de Parques Tecnológicos, principalmente direcionados a solucionar gaps de competitividade da indústria.

